

## CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRA



# REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE

## PROJETO DE EXECUÇÃO

### PAISAGISMO

| Revisão | Alteração efetuada | Data      | Elaborado | Aprovado |
|---------|--------------------|-----------|-----------|----------|
| 00      | Primeira entrega   | Mai. 2026 | DS        | GR       |
|         |                    |           |           |          |
|         |                    |           |           |          |

Maio de 2026



## CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRA



# REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE

### PROJETO DE EXECUÇÃO

PAISAGISMO

### ÍNDICE DO PROJETO

#### PEÇAS ESCRITAS

7929-PE-PAP-MD-R00 - Memória Descritiva e Justificativa

7929-PE-PAP-CE-R00 - Caderno de Encargos

7929-PE-PAP-MQ-R00 - Mapa de Quantidades

#### PEÇAS DESENHADAS

ESC.

7929-PE-PAP-01-R00 - Traçado - Planta Geral ..... 1:250

7929-PE-PAP-02-R00 - Pormenores ..... 1:500 / 1:50

Maio de 2026  
 *Engimind - Consultores de Engenharia e Planeamento Lda.*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRA



# REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE

PROJETO DE EXECUÇÃO

PAISAGISMO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Maio de 2026



## CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRA



# REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE

## PROJETO DE EXECUÇÃO

### PAISAGISMO

## ÍNDICE

|  | Pág. |
|--|------|
| 1 INTRODUÇÃO.....                            | 1    |
| 2 ELEMENTOS DE BASE .....                    | 2    |
| 3 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE ..... | 3    |
| 4 DESCRIÇÃO GERAL DA SOLUÇÃO .....           | 6    |
| 5 INTERVENÇÃO PROPOSTA .....                 | 8    |
| 5.1 PLANTAÇÕES .....                         | 8    |
| 5.2 REDE DE REGA .....                       | 9    |
| 5.3 MOBILIÁRIO URBANO .....                  | 9    |

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| 6 CADERNO DE ENCARGOS ..... | 11 |
|-----------------------------|----|

## FIGURAS

|  |   |
|--|---|
| FIGURA 1 - LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO .....                                  | 2 |
| FIGURA 2 - LARGO 25 DE ABRIL .....   | 3 |
| FIGURA 3 - TRANSFORMAÇÃO DO LARGO 25 DE ABRIL PARA RECEBER AS FESTAS DA CIDADE ..... | 4 |
| FIGURA 4 - RUA FRANCISCO FERREIRA .....  | 5 |
| FIGURA 5 - RUA LARGO 25 DE ABRIL - NORTE .....                                       | 5 |
| FIGURA 6 - RUA LUÍS DE CAMÕES .....  | 6 |
| FIGURA 7 - RUA SENHORA SANTANA .....   | 6 |
| FIGURA 8 - PLANTA GERAL DA INTERVENÇÃO .....   | 8 |

## QUADROS

NÃO FOI ENCONTRADA NENHUMA ENTRADA DE ÍNDICE.

## ANEXOS

NÃO FOI ENCONTRADA NENHUMA ENTRADA DO ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES.

Maio de 2026

 Engimind - Consultores de Engenharia e Planeamento Lda.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRA**



# **REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE**

### **PROJETO DE EXECUÇÃO**

#### **PAISAGISMO**

### **MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA**

#### **1 INTRODUÇÃO**

O presente documento constitui a memória descritiva do Projeto de Execução das Infraestruturas Rodoviárias da REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES AO LARGO 25 DE ABRIL, CABEÇO DE VIDE. Esta intervenção pretende dar cumprimento às pretensões da Câmara Municipal de Fronteira, com vista à garantia de uma melhoria da qualidade das condições de circulação e segurança na rede rodoviária existente, cumprindo integralmente os regulamentos municipais e a legislação em vigor. A área de intervenção localiza-se no núcleo urbano de Cabeço de Vide, tal como se ilustra na figura seguinte.

Figura 1 - Localização da área de intervenção



Fonte: Google Earth

Este projeto consubstancia-se em:

- ✂ Requalificação do traçado;
- ✂ Implementação de novas soluções de pavimentação, sinalização e segurança, garantido a adequada circulação na área de intervenção;
- ✂ Enterramento das redes aéreas de baixa tensão, iluminação pública e telecomunicações;
- ✂ Reformulação e ajuste das redes de drenagem de águas pluviais, águas residuais domésticas e rede de abastecimento de água;
- ✂ Novo projeto de iluminação pública.

## 2 ELEMENTOS DE BASE

Para a elaboração do presente projeto, procedeu-se ao estudo e implantação das soluções técnicas com base num levantamento topográfico à escala 1:500. Este estudo foi complementado pela identificação de condicionalismos de serviços existentes e pela análise das intervenções planeadas para os espaços adjacentes ao Largo 25 de Abril.

Estes estudos foram também apoiados em fotografia aérea, elementos de cartografia e topografia para a conceção deste estudo.

Serviram de base a este Projeto os seguintes elementos:

- ✂ Levantamento Topográfico à escala 1:500;

- ✧ A velocidade de projeto do presente estudo é de 50 km/h de acordo com as características já em vigor no troço rodoviário urbano em que se inscreve.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE

Cabeço de Vide é uma localidade inserida no concelho de Fronteira, no distrito de Portalegre, integrada no contexto territorial do Alto Alentejo. Apresenta um tecido urbano consolidado, de matriz tradicional, moldado pela sua evolução histórica e pela topografia suave do sítio. A estrutura urbana organiza-se em torno de uma centralidade bem definida, apoiada numa rede viária sobretudo vocacionada para a mobilidade local, com reduzida expressão de tráfego de atravessamento.

A rede viária caracteriza-se por uma hierarquia simples, composta por alguns eixos estruturantes que asseguram a ligação à envolvente e pela malha de arruamentos secundários e locais, predominantemente associada às zonas residenciais. Estes arruamentos apresentam, na generalidade, perfis estreitos e traçados orgânicos, compatíveis com a escala da povoação, promovendo velocidades reduzidas e uma utilização partilhada do espaço entre veículos e peões. A circulação automóvel é maioritariamente bidirecional, embora existam soluções pontuais de sentidos únicos, resultantes das limitações físicas do espaço urbano.

Figura 2 - Largo 25 de Abril



Fonte: Google Earth

Neste enquadramento, o Largo 25 de Abril (Figura 2 e Figura 3) assume-se como um espaço central da localidade. A área de intervenção em estudo tem uma superfície aproximada de 2150 m<sup>2</sup> e incide sobre a requalificação dos arruamentos envolventes a este largo. O espaço está enquadrado, a norte, pela Avenida da Libertação – eixo estruturante da zona – e, a sul, pela Rua Martinho Gramunha Marques / Rua da Associação, estabelecendo ainda ligações laterais com a Rua Francisco Ferreira, a poente, e a Rua Luís de Camões, a nascente (Figura 1).



Figura 3 - Transformação do Largo 25 de Abril para receber as Festas da Cidade



Atualmente, o Largo 25 de Abril caracteriza-se pela presença de um campo polidesportivo no seu espaço central, acompanhado por um palco e respetiva plateia, constituindo o principal local de realização das festas da vila e de outros eventos coletivos (Figura 3). Em torno deste espaço existe um passeio em blocos de betão, equipamento de iluminação pública com luminárias de braço duplo e algum mobiliário urbano.

Para além deste percurso envolvente ao polidesportivo, não existem áreas especificamente dedicadas à circulação pedonal, que é efetuada, tal como nas ruas adjacentes, pelo próprio espaço da faixa de rodagem. Esta situação reflete uma característica generalizada da vila, onde, com exceção de alguns arruamentos pontuais, a maioria das vias não dispõe de passeios formais. A circulação automóvel no largo decorre de forma periférica, contornando o espaço central e assegurando a continuidade dos diferentes sentidos de tráfego provenientes das vias adjacentes, sem restrições de sinalização aos movimentos.

Figura 4 - Rua Francisco Ferreira



Fonte: Google Earth

Figura 5 - Rua Largo 25 de Abril - Norte



Fonte: Google Earth

O reduzido volume de tráfego associado à dimensão da localidade conduz a uma ocupação informal do espaço público para estacionamento (Figura 5 e Figura 6), ocorrendo este de forma dispersa e obrigando, pontualmente, a desvios na circulação automóvel.

Ao nível da drenagem pluvial, o escoamento faz-se à superfície, através de valetas triangulares em calçada de granito, com larguras variáveis entre cerca de 50 cm e 70 cm. As águas são recolhidas por sumidouros e encaminhadas para a rede de esgotos existente, a qual não é de tipo separativo.



Figura 6 -Rua Luís de Camões



Fonte: Google Earth

Figura 7 -Rua Senhora Santana



Fonte: Google Earth

#### 4 DESCRIÇÃO GERAL DA SOLUÇÃO

De um modo geral, a solução proposta visa a requalificação urbanística e rodoviária dos arruamentos envolventes ao Largo 25 de Abril, na vila de Cabeço de Vide, promovendo a melhoria da mobilidade pedonal, o ordenamento do estacionamento e a valorização do espaço público.

O projeto em causa tem como prioridade garantir a acessibilidade e a segurança rodoviária na malha urbana. A intervenção abrange diretamente a Rua Francisco Ferreira, o Largo 25 de Abril,

a Rua da Senhora de Santana e a Rua de Luís de Camões, articulando a circulação local com a Avenida da Libertação.

A solução adota uma filosofia de espaço partilhado e requalificação patrimonial, materializada através da aplicação de pavimentos diferenciados e tradicionais. A faixa de rodagem e as zonas de circulação automóvel serão executadas em pavimento de calçada de granito, garantindo a durabilidade e a integração na arquitetura local, enquanto as zonas de passeio, transição e molduras serão definidas em calçada de calcário.

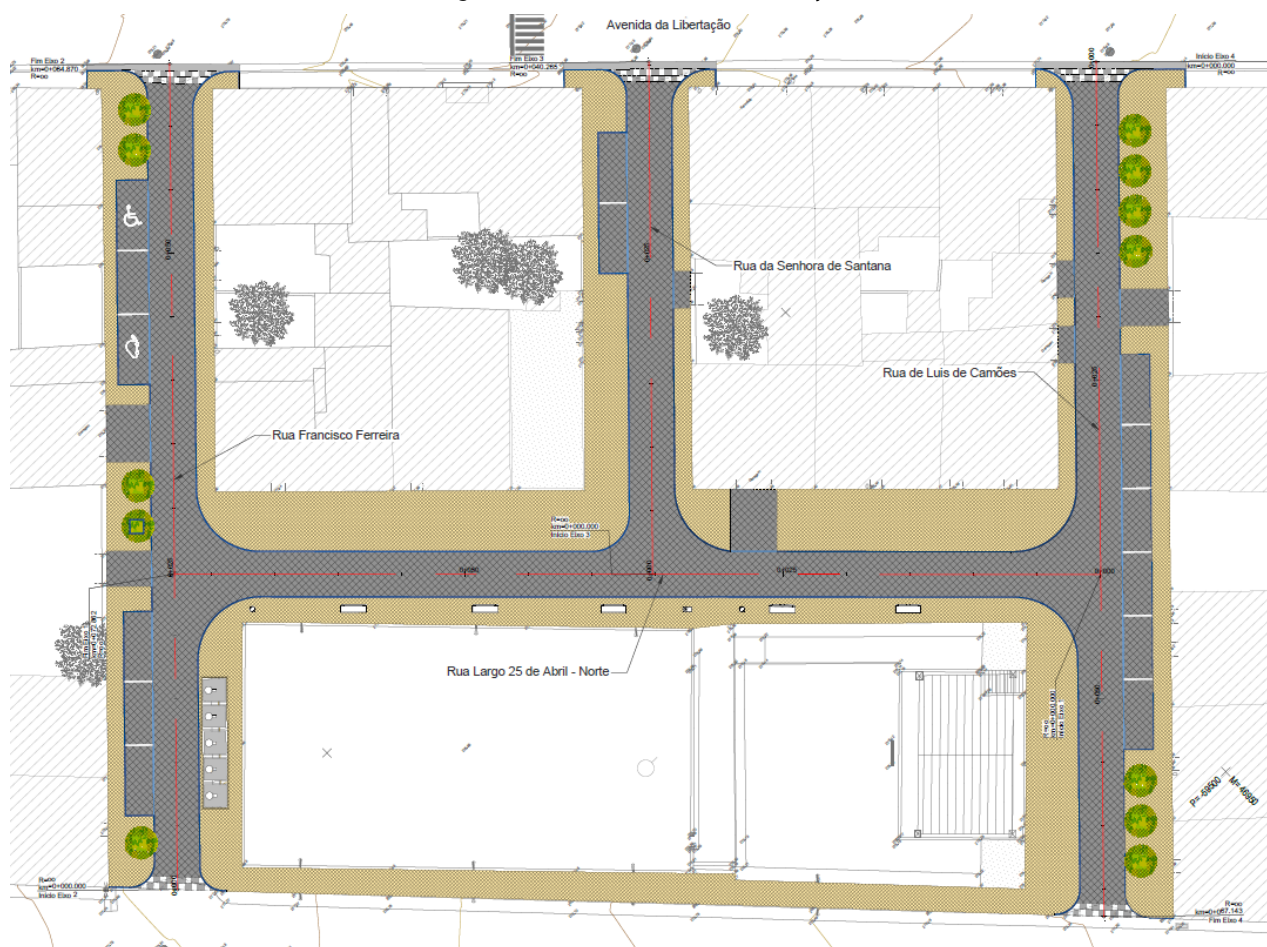
As alterações em planta e intervenções consideradas na infraestrutura são:

- ✂ Ordenamento do Estacionamento: Criação de bolsas de estacionamento em linha devidamente marcadas ao longo das ruas Francisco Ferreira, Senhora de Santana e Luís de Camões, incluindo a reserva de um lugar dedicado a cidadãos com mobilidade reduzida e um posto de carregamento elétrico;
- ✂ Zonas de Estadia e Integração Verde: Introdução de caldeiras com árvores de alinhamento integradas nos passeios, potenciando o sombreamento e a qualidade ambiental do arruamento;
- ✂ Adaptação de Redes e Infraestruturas: Ajuste geométrico dos alinhamentos de lancis, com a subsequente remodelação e adaptação das infraestruturas de drenagem pluvial (sumidouros), sinalização e segurança rodoviária à nova morfologia urbana.

Para seguir as recomendações constantes do “Manual de apoio às Zonas Residenciais e de Coexistência, foram implementadas duas medidas principais: em primeiro lugar, a plataforma viária foi sobrelevada até ao nível do passeio, promovendo a continuidade espacial e a prioridade pedonal. Em segundo lugar, definiu-se para a zona de circulação automóvel um pavimento em cubos de granito 10x10 cm, harmonizado com o pavimento dos passeios, que serão executados em cubos de calcário 5x5 cm. Estas duas medidas foram complementadas com a implementação da sinalização adequada.

A nova geometria de circulação mantém o acesso e a distribuição de tráfego a todos os edifícios e frentes urbanas, promovendo a moderação de velocidade através do desenho urbano e da textura dos pavimentos, garantindo a coexistência segura entre peões e veículos.

Figura 8 - Planta Geral da Intervenção



Fonte: Engimind

## 5 INTERVENÇÃO PROPOSTA

A presente proposta tem como objetivo a criação de um espaço de integração e enquadramento paisagístico da rede viária com a sua envolvente, valorizando deste modo todo o espaço que se define de enquadramento.

### 5.1 PLANTAÇÕES

No âmbito específico dos espaços verdes, no sentido de se obter uma imagem simples, mas que se possa considerar agradável propõe-se a utilização de vegetação com contrates volumétricos, com variação de texturas e cores, dotando o espaço de dinâmica o que no conjunto valorizará a proposta. A seleção basal do material vegetal a utilizar assenta na riqueza cromática e textural permitindo, contudo, a introdução de cor, movimento, textura e dinamismo, criando áreas de enquadramento aprazível. A espécie selecionada foi a Ameixeira de Jardim - PAP 14/16 alt. min. 2.5m (*Prunus cerasifera*), e será plantada em 12 caldeiras de 1x1 m.



## 5.2 REDE DE REGA

De forma a assegurar a adequada rega das ameixeiras, será instalada uma rede de rega, cujo dimensionamento e projeto ficará a cargo da Camara Municipal de Fronteira, mas que deverá integrar os seguintes elementos:

- ✂ Fornecimento e Montagem de Tubo PEAD 32/10 ATM, incluindo abertura e fecho de vala e todos os trabalhos inerentes;
- ✂ Fornecimento e Montagem de Tubo gotejador PEAD 16mm, incluindo todos os trabalhos inerentes;
- ✂ Fornecimento e montagem de caixa de pavimento "tipo VBA 2675 da RainBird" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos inerentes ao bom funcionamento do mesmo;
- ✂ Fornecimento e montagem de programador "tipo WooBee de 4 estações da Solem" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos inerentes ao bom funcionamento do mesmo;
- ✂ Ligação à rede de água existente, incluindo torneira de segurança, caixa para contador e demais trabalhos e acessórios que garantam a perfeita execução das tarefas

## 5.3 MOBILIÁRIO URBANO

Para além das questões relacionadas com os espaços verdes, foi também dotada a zona de mobiliário urbano.

A introdução de mobiliário urbano numa operação de requalificação de um largo constitui um elemento fundamental para a valorização funcional, social e ambiental do espaço público. A instalação de equipamentos como bancos, papeleiras e bebedouros contribui significativamente para a melhoria da qualidade de uso, promovendo a permanência, o conforto e o bem-estar dos utilizadores.

Em primeiro lugar, os bancos desempenham um papel essencial ao proporcionar zonas de descanso e permanência, incentivando a apropriação do espaço por diferentes faixas etárias, nomeadamente idosos, crianças e pessoas com mobilidade condicionada. A sua presença favorece o convívio social, a observação do espaço envolvente e a dinamização do largo enquanto local de encontro e interação comunitária.

As papeleiras, por sua vez, são indispensáveis para a manutenção da limpeza e higiene do espaço público. Ao facilitar a deposição adequada de resíduos, contribuem para a redução do lixo disperso e promovem comportamentos cívicos por parte dos utilizadores. Este aspeto é determinante para a conservação da imagem urbana e para a sustentabilidade ambiental do largo requalificado.

Por fim, a instalação de um bebedouro acrescenta uma valência de utilidade pública, garantindo o acesso a água potável de forma gratuita e inclusiva. Este equipamento é particularmente relevante em contextos de permanência prolongada e em períodos de maior calor, reforçando o conforto dos utilizadores e incentivando hábitos saudáveis.

De forma global, a integração destes elementos de mobiliário urbano contribui para a humanização do espaço, tornando-o mais funcional, atrativo e inclusivo. Assim, a sua introdução revela-se essencial para o sucesso da requalificação do largo, promovendo a sua utilização contínua, a valorização do espaço público e o reforço da identidade urbana.

Assim, do ponto de vista de mobiliário urbano, serão introduzidos os seguintes elementos:

- ✂ Banco tipo "BA 0043C" da Veco Urban Design - 5 unidades
- ✂ Papeleira tipo "PA 79" da Veco Urban Design - 2 unidades
- ✂ Bebedouro tipo "BE Serra daire" da Veco Urban Design - 1 unidades

#### **5.4 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)**

A instalação de um ponto de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) integra-se como uma intervenção essencial no âmbito da requalificação de espaços públicos, contribuindo para a gestão eficiente dos resíduos e para a promoção de boas práticas ambientais junto da população.

Este ponto de recolha foi implantado em local estrategicamente acessível, garantindo simultaneamente a proximidade aos utilizadores e a compatibilidade com os circuitos de recolha mecanizada. A sua localização foi cuidadosamente estudada, evitando interferências com a circulação pedonal e rodoviária, bem como minimizando impactos visuais ou olfativos negativos no espaço envolvente.

O equipamento a instalar é constituído por contentores devidamente dimensionados para a tipologia e volume de resíduos produzidos na zona, incluindo soluções para recolha indiferenciada e seletiva (papel/cartão, plástico/metall, vidro, entre outros), de forma a incentivar a separação na origem.

Em síntese, a instalação de um ponto de recolha de resíduos sólidos urbanos constitui uma medida indispensável para garantir a salubridade, a organização e a sustentabilidade do espaço requalificado, promovendo comportamentos responsáveis e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Será instalado o seguinte sistema:

Fornecimento e montagem de kit completo, composto por 5 unidades para:

- ✂ Bio-Resíduos[1m<sup>3</sup>],
- ✂ RSU[3m<sup>3</sup>],

- ✘ Vidro[3m<sup>3</sup>],
- ✘ Embalagens[5m<sup>3</sup>]
- ✘ Papel e Cartão[5m<sup>3</sup>].

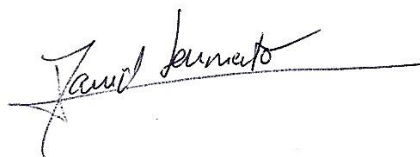
Serão enterrados, carga vertical, sistema de abertura e fecho da tampa suave com amortecimento e acionamento por pedal, com sistema de ventilação incorporado, incluindo transporte, gruas para a carga, descarga e instalação, bem como todos os acessórios e trabalhos necessários para a sua correta instalação e funcionamento

## 6 Caderno De Encargos

O caderno de encargos apresentado foi elaborado com base no Caderno Tipo de Obra da IP-Infraestruturas de Portugal, S.A., nas rúbricas que lhe são aplicáveis.

<https://servicos.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/parceiros/fornecedores/gestao-de-contratos-de-empreitada/fornecedores-documentacao-ips>

Maio de 2026




David Miguel Sarmento

Membro Sénior n.º 63430 da Ordem dos Engenheiros

Engimind - Consultores de Engenharia e Planeamento, Lda



Maio de 2026

 *Engimind - Consultores de Engenharia e Planeamento, Lda.*